

Sexualidade juvenil



Deus em sua imensa sabedoria e propósito criou o homem TODO masculino, dotado de sexualidade e com órgãos sexuais apropriados para fecundar e gerar vida. De forma parecida, criou a mulher TODA feminina, também dotada de sexualidade e órgãos sexuais propícios a receber a fecundação e também gerar vida. Então, a primeira intenção do Criador ao dotá-los de órgãos sexuais foi para que eles procriassem. Daí a masculinidade e feminidade serem inerentes aos dois seres, também chamados de macho e fêmea. Estas qualidades são realidades observadas em todos os seres humanos. O homem nasceu TODO masculino e a mulher TODA feminina, para um dia unirem-se e formarem sua família, logo não viemos a este mundo apenas para viver e desfrutar dele, mas também para procriar e encher a Terra, transferindo nossa vida para nossos filhos.

O dia, dia a dia, tenta distorce o sentido do masculino e feminino de Deus, a beleza da sexualidade e da procriação. A consciência e o temor de Deus leva os jovens a descobrirem a beleza da união homem x mulher segundo o padrão divino. Deus colocou dentro dos jovens uma mútua atração física, que deve levar todo homem a ser atraído pela mulher e ela a ser atraída por ele. Esta atração colocada neles faz procurar um pelo outro, faz com se aproximem, se desejem e se amem, objetivando um futuro casamento. Não fosse este desejo um pelo outro, não fosse este “cheiro bom” que sentem pelo sexo oposto, não haveria procriação e o mundo não existiria. Deus colocou ainda nos seus seres humanos o prazer pelo sexo, colocou desejos, imaginações, sonhos etc que geram este prazer localizado nos órgãos sexuais tanto masculino como feminino. Neste particular, também, o diabo procura desvirtuar o que Deus criou. Caso o homem e a mulher não sentissem prazer na relação sexual, também não haveria procriação. Deus na sua sabedoria fez o homem e a mulher como complemento um do outro, colocou neles uma mútua atração física e emocional que os impulsionam a relação sexual.

O mundo com suas depravações sexuais deturpou tudo de bom que Deus colocou no sexo, faz com que o homem mundano enxergue a mulher apenas como depositária de seu prazer e a mulher mundana veja o homem apenas como algo a

ser seduzido e explorado. Desta forma, os mundanos se tornam como instrumentos de prazeres banais, egoístas e depravados que fogem da naturalidade. É uma inversão total dos valores divinos. Deus fez o sexo como algo lindo e santo para alegria e prazer do ser humano. Da mesma forma que o aparelho digestivo tem a boca para comer, os órgãos sensitivos tem os olhos para ver, os ouvidos para ouvir o tato para sentir, o aparelho sexual foi feito para procriação e prazer, entendendo-se que a principal finalidade é a perpetuação da espécie humana. O prazer, Deus deu como uma forma de recompensa pela determinação de obedecer sua ordem de crescer e multiplicar.

A família, constituída através do casamento, será o lugar ideal para a criança, gerada pela relação sexual de seus pais, neste lar o casal se amará à maneira de Deus e seus filhos saudavelmente seguirão o caminho dos pais. Então pode-se ter gerações de pessoas felizes na prática sexual. Desta forma, concluo que o lugar ideal para o sexo é no casamento, mesmo porque durante o namoro, os jovens não têm condições de arcar com as consequências de uma gravidez, não há a segurança de um lar e nem a estabilidade familiar.

Um lar estável só será conseguido pelo casamento à moda de Deus, onde um homem se une a uma mulher e passa a ser com ela uma só carne. Durante o namoro não deve haver relações sexuais, esta prática Deus autorizou para casais casados. Uma gravidez na fase do namoro, sempre será um drama, sempre será uma etapa queimada no caminhar seguro em direção ao casamento. Crianças que são geradas nestas condições, na maioria das vezes, se tornarão em adultos que se sentirão rejeitados, e levarão para a vida toda uma infelicidade que poderão afetar os filhos que deles serão gerados. Experiências sexuais durante a fase do namoro podem deixar marcas negativas em muitas moças, que poderão ser levadas para o futuro casamento como um peso a ser arrastado (frigidez/indiferença/insatisfação etc).

Muitos rapazes podem levar para o seu futuro casamento lembranças de relações sexuais passadas que talvez não sejam supridas pela esposa e correrão o risco de relações extra conjugais. Jesus quer o melhor para seus jovens, Ele quer preservá-los de traumas, frustrações ou desvios sexuais como homossexualismo. O Senhor ensina relações sexuais apenas durante o casamento, pois fora dele não são boas e nem fazem bem.

Pastor Carlão

REDEJOVEM CEENACIONAL

Baseado no Livro Jovens em Renovação (Alírio Pedrini) Edições Loyola.